



Baixa adesão na realização de testes rápidos de infecções sexualmente transmissíveis

  <https://doi.org/10.56238/ciesaudesv1-083>

Gabriela Penedos de Souza da Fonseca

Graduanda do Curso de Medicina da Universidade de Cuiabá (UNIC), Cuiabá – MT, Brasil.
E-mail: gabipsfonseca@hotmail.com

Guilherme Serafim Alberton

Graduando do Curso de Medicina da Universidade de Cuiabá (UNIC), Cuiabá – MT, Brasil.
E-mail: guilherme04alberton@gmail.com

Giovana Trevisol Zenatti

Graduanda do Curso de Medicina da Universidade de Cuiabá (UNIC), Cuiabá – MT, Brasil.
E-mail: Giihzenatti@gmail.com

Bruna Nunes Campelo

Graduanda do Curso de Medicina da Universidade de Cuiabá (UNIC), Cuiabá – MT, Brasil.
E-mail: Brunacampello@gmail.com

Eduardo Lucas Moreira de Carvalho

Graduando do Curso de Medicina da Universidade de Cuiabá (UNIC), Cuiabá – MT, Brasil.
E-mail: eduardo.lmc@outlook.com

Maria Eduarda Mantovani

Ribeiro. Graduanda do Curso de Medicina da Universidade de Cuiabá (UNIC), Cuiabá – MT, Brasil.
E-mail: mdudaribeiro@hotmail.com

Maria Luiza da Silva Ferreira

Graduanda do Curso de Medicina da Universidade de Cuiabá (UNIC), Cuiabá – MT, Brasil.
E-mail: marialuizadasilvaferreira1934@gmail.com

Murilo Barros do Carmo

Graduando do Curso de Medicina da Universidade de Cuiabá (UNIC), Cuiabá – MT, Brasil.
E-mail: murilo_barros_carmo@hotmail.com

Ana Paula Ewald

Graduanda do Curso de Medicina da Universidade de Cuiabá (UNIC), Cuiabá – MT, Brasil.
E-mail: anaewald35@gmail.com

Carla Aparecida Silva Lima

Docente do Curso de Medicina da Universidade de Cuiabá (UNIC), Cuiabá – MT, Brasil.
E-mail: carla.aparecida@kroton.com.br

RESUMO

Introdução: As Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) são causadas por microorganismos, sendo a transmissão realizada por meio do contato sexual, sem preservativos, sendo um importante problema de saúde pública em todo o mundo. **Objetivo:** realizar uma estratégia para aumentar a procura dos testes rápidos fornecidos pela USF do bairro Santa Isabel I no município de Cuiabá - MT, a partir da criação de meios para levar a informação à comunidade. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência de graduandos do curso de Medicina, na Unidade de Saúde de Família (USF) do bairro Santa Isabel I, município de Cuiabá – MT, no ano de 2022. A primeira ação foi a confecção de um banner informando a realização de testes rápidos para hepatite B, hepatite C, sífilis e HIV, gratuitamente e com rapidez para obtenção dos resultados. A segunda ação foi fixar cartazes com informações quanto a definição, sintomatologia e meios de transmissão das ISTs. A terceira ação foi uma reunião com os Agentes Comunitários de Saúde (ACS), para a instrução durante as visitas domiciliares, para informação da população da oferta e disponibilidade dos testes rápidos na USF. A quarta ação, os acadêmicos realizaram os testes, sobre livre demanda. **Conclusão:** Houve um aumento verticalizado na realização de testes rápidos para ISTs na comunidade do bairro Santa Isabel I, reflexo das diversas atuações do grupo visando alterar a realidade local, por meio da utilização de mecanismos destinados a entregar informações, que busquem advertir a população de maneira geral sobre as ISTs e como diagnosticá-las precocemente.

Palavras-Chave: Aprendizagem na Prática, Acesso a atenção primária, Estudantes de Medicina.

1 INTRODUÇÃO

As Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) são causadas por vírus, bactérias, ou outros microorganismos, sendo a transmissão realizada por meio do contato sexual (oral, vaginal, anal) sem o uso de preservativos, sendo frequentes e recorrentes, possuindo um importante impacto na saúde sexual e reprodutiva da população, sendo um importante problema de saúde pública em todo o mundo (FERREIRA *et al.*, 2020).

A transmissão de uma IST pode acontecer, ainda, da mãe para a criança durante a gestação, o parto ou a amamentação, porém também podem ser transmitidas por meio não sexual, pelo contato de mucosas ou pele não íntegra com secreções corporais contaminadas, como a palma da mão, olhos e língua (FERREIRA *et al.*, 2020; BRASIL, 2023).

Existem diversos tipos de infecções sexualmente transmissíveis, sendo as mais populares: Herpes genital, Gonorreia e infecção por Clamídia, Sífilis, Doença Inflamatória Pélvica (DIP), Infecção pelo HIV, Infecção pelo Papilomavírus Humano (HPV), Hepatites virais B e C, Cancro mole (cancroide), Linfogranuloma venéreo (LGV), Tricomoniase, Infecção pelo HTLV, Donovanose (MCCOMACK, KOONS, 2019; BRASIL, 2023).

O corpo deve ser observado durante a higiene pessoal, o que pode ajudar a identificar uma IST no estágio inicial. O diagnóstico precoce e preciso, melhoram a qualidade de vida, interrompem a cadeia de transmissão e são instrumentos essenciais de prevenção de complicações decorrentes dessas infecções (BRASILa, 2022).

Isso evidencia a importância e necessidade da realização dos testes rápidos para detecção dessas enfermidades, o diagnóstico precoce eficaz, além de assegurar a qualidade de vida do usuário portador de ISTs, garante um maior controle epidemiológico, reduzindo a disseminação desenfreada de doenças fatais (MCCOMACK, KOONS, 2019).

O Sistema Único de Saúde (SUS) oferece gratuitamente testes para diagnóstico do HIV, e também para diagnóstico da sífilis e das hepatites B e C. Existem, no Brasil, dois tipos de testes: os exames laboratoriais e os testes rápidos. Os testes rápidos são práticos e de fácil execução; podem ser realizados com a coleta de uma gota de sangue na ponta do dedo ou ainda pode ser amostra de fluido oral, e fornecem o resultado em, no máximo, 30 minutos (BRASILb, 2022).

Sempre que se perceber algum sinal ou algum sintoma, deve-se procurar o serviço de saúde, independentemente de quando foi a última relação sexual e **avisar os (as) parceiros (as), lembrando que se não** tratadas, podem acarretar em diversas complicações graves na saúde do indivíduo infectado, incluindo sua morte (BRASIL, 2023).

As Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) são problemas de Saúde Pública, devido à sua magnitude e dificuldade de acesso ao tratamento adequado. As IST estão entre as 10 causas mais

frequentes de procura por serviços de saúde, com consequências de natureza sanitária, social e econômica (NEWMAN, *et al.* 2015).

A falta de acesso a serviços de saúde efetivos e confiáveis se refletem no aumento das IST em muitos países e essas infecções podem representar até 17% de perdas econômicas, causadas pelo binômio saúde-doença (PINTO *et al.*, 2018).

Entretanto, Algumas IST podem não apresentar sinais e sintomas, e se não forem diagnosticadas e tratadas, podem levar a graves complicações, a doença inflamatória pélvica (DIP), gravidez ectópica, infertilidade masculina e feminina, cânceres, abortos, prematuridade, natimortos, mortalidade neonatal e infecções congênitas, aumenta o risco de transmissão do HIV e pode levar a morte (BRASIL, 2019; BRASIL, 2023).

No Brasil, a verdadeira situação epidemiológica dessas doenças e de suas complicações não são bem conhecidas, devido ao fato da maioria das IST não ser de notificação compulsória, além da escassez de estudos sentinelas e de base populacional (PINTO *et al.*, 2018).

No entanto, foi observado que na Unidade de Saúde da Família (USF) do bairro Santa Isabel no município de Cuiabá – MT, há uma baixa adesão aos testes rápidos, demonstrando que a população pouco usufrui desse recurso gratuito.

Diante do exposto torna-se importante a utilização do planejamento estratégico situacional (PES), que é um plano de atividades que leva em consideração o momento atual da USF, mas de forma a permanecer flexível para se adaptar às constantes mudanças de uma situação real organizacional.

Sendo assim, este estudo tem como objetivo realizar uma estratégia para aumentar a procura dos testes rápidos fornecidos pela USF do bairro Santa Isabel I no município de Cuiabá - MT, a partir da criação de meios para levar a informação à comunidade.

2 METODOLOGIA

O presente estudo trata-se de um relato de experiência de 09 (nove) graduandos do curso de Medicina da Universidade de Cuiabá – MT, por meio de quatro ações que foram aplicadas na Unidade de Saúde de Família (USF) do bairro Santa Isabel I no período de 27 de setembro à 08 novembro de 2022 no município de Cuiabá - MT.

A primeira ação dos acadêmicos consistiu em confeccionar e instalar um banner no dia 27/09/2022 na entrada principal da USF do bairro Santa Isabel I, visto que, estrategicamente, este é o local de posicionamento que garante uma maior exposição do material aos pacientes que frequentam a unidade. O banner denota uma frase de impacto: “Você sabia? Aqui realizamos testes rápidos para infecções sexualmente transmissíveis (ISTs)”, além de salientar o custo gratuito e a rapidez para obtenção dos resultados fornecidos pelos 04 testes disponíveis (hepatite B, hepatite C, sífilis e HIV),

tudo isso visando levar conhecimento à população acerca da disponibilidade desse recurso pouco explorado.

A segunda ação engloba a produção e conseguinte implementação também no dia 27/09/2022 de 04 (quatro) cartazes coloridos nas paredes e portas dos cômodos da USF onde se observa um maior fluxo/aglomerado de pessoas, como salas de espera, banheiros e corredores. Nestes cartazes estão contidas informações quanto a definição, sintomatologia e meios de transmissão das quatro ISTs cobertas pelos testes rápidos ofertados pela unidade, com o objetivo de disseminar entre pessoas desinformadas a necessidade de um diagnóstico precoce e reforçar a importância do tratamento correto destas enfermidades. Os materiais utilizados para esta ação foram cartazes, canetões e fita adesiva.

A terceira ação exige a participação de 03 (três) Agentes Comunitários de Saúde (ACS), em uma reunião com os mesmos, eles serão instruídos, durante as suas visitas domiciliares, a informar a população do bairro Santa Isabel 1 quanto a oferta e disponibilidade constante dos testes rápidos na USF, bem como a importância da realização dos mesmos, usufruindo dessa maneira de sua posição de proximidade e conhecimento, tanto da comunidade quanto da região.

A quarta e última ação envolve o comparecimento dos acadêmicos na USF do bairro Santa Isabel I no dia 04/10/2022 para ofertar a realização dos testes, sobre livre demanda. Para essa dinâmica, os acadêmicos se subdividem em grupo A e grupo B, enquanto o primeiro grupo fica responsável por divulgar aos pacientes acerca da importância e disponibilidade dos testes, o segundo grupo se encarrega de executar o procedimento e realizar as devidas orientações aos indivíduos participantes.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

As atividades desempenhadas pelo grupo, frente ao que foi proposto pelo Planejamento Estratégico Situacional (PES), trouxeram resultados significativos, que evidenciam um crescimento notável na procura pelos testes rápidos por parte da comunidade do bairro Santa Isabel I.

Utilizando-se uma visão panorâmica para méritos de comparação, pode-se observar que durante o período de janeiro à agosto de 2022 (antes da aplicação do PES), a USF registrou a realização de um total de 81 testes rápidos para ISTs, uma média aproximada de 10 testes realizados por mês, em um espaço-tempo de aproximadamente 240 dias.

Agora, utilizando-se como parâmetro os períodos de 27 de setembro à 08 novembro de 2022 (após o início das atividades propostas pelo PES), a USF registrou um total de 105 testes realizados, tudo isso em um espaço-tempo menor que 60 dias, o que mostra uma média mensal 5 vezes maior que no período anterior à aplicação do PES (aproximadamente 53 testes mensais), comprovando a efetividade do mesmo.

4 CONCLUSÃO

Como já demonstrado nos resultados acima, notou-se um aumento verticalizado na realização de testes rápidos para ISTs na comunidade do bairro Santa Isabel I, reflexo das diversas atuações do grupo visando alterar a realidade local, por meio da utilização de mecanismos destinados a entregar informações, que busquem advertir a população de maneira geral sobre as ISTs e como diagnosticá-las precocemente.

As ações desempenhadas pelo grupo foram executadas de acordo com o planejado, e trouxe como produto final resultados satisfatórios, no que diz respeito as metas e objetivos previamente elaborados, contribuindo de forma significativa tanto para a promoção de saúde da comunidade, quanto para a USF Santa Isabel I propriamente dita, que agora tem um melhor discernimento da realidade concreta de sua área de abrangência.

REFERÊNCIAS

Brasil. Ministério da saúde. Infecções sexualmente transmissíveis (ist). 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/i/ist>

Brasila. Ministério da saúde. Protocolo clínico e diretrizes terapêuticas para atenção integral às pessoas com infecções sexualmente transmissíveis (ist): Brasília – DF, 2022. Disponível em: https://portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br/wp-content/uploads/2020/08/pcdt_ist_final_revisado_020420.pdf

Brasilb. Ministério da saúde. Departamento de hiv/aids, tuberculose, hepatites virais e infecções sexualmente transmissíveis. 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/aids/pt-br/assuntos/prevencao-combinada/diagnosticar-e-tratar-as-pessoas-com-ist-e-hv#:~:text=os%20testes%20r%C3%A1pidos%20s%C3%A3o%20pr%C3%A1ticos,%20no%20m%C3%A1ximo%2030%20minutos.>

Brasil. Ministério da saúde. Protocolo clínico e diretrizes terapêuticas para atenção integral às pessoas com infecções sexualmente transmissíveis (ist): Brasília – DF, 2019. Disponível em: file:///c:/users/acer/desktop/maria%20luiza/pcdt_ist_fnal_24_06_2019_web.pdf

Ferreira, a.a. s. *Et al.* Infecções sexualmente transmissíveis (ist) - projeto educa cim. 2020. Disponível em: <https://www.ufpb.br/cim/contents/menu/publicacoes/cimforma/infecoes-sexualmente-transmissiveis-ist-projeto-educa-cim>

Fiocruz. Fundação Oswaldo Cruz. Infecções sexualmente transmissíveis: testes rápidos. 2022. Disponível em: <https://portal.fiocruz.br/noticia/infecoes-sexualmente-transmissiveis-curso-sobre-testes-rapidos>

Instituto nacional de câncer (inca). Estimativa 2014: incidência do câncer no Brasil. Rio de Janeiro: inca; 2014.

Mccomack, d., Koons, k. *Sexually transmitted infections*. Emerg med clin north am. Vol.37, n.4, pp. 725-738, 2019

Newman, l., *et al.* Global estimates of the prevalence and incidence of four curable sexually transmitted infections in 2012 based on systematic review and global reporting. Plos one; v.10, n. 12, pp.:e0143304, 2015.

Pinto, v. M. *Et al.* Fatores associados às infecções sexualmente transmissíveis: inquérito populacional no município de São Paulo, Brasil. *Ciência & Saúde Coletiva*. V. 23, n.7, pp.2423-32, 2018.

Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo. Diretrizes para implementação da rede de cuidados em IST/HIV/AIDS Manual Gestão da Rede e dos Serviços de Saúde, CRT – DST/AIDS. Ccd., Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, 2017.